



INICIATIVA
INTER-RELIGIOSA PELAS
FLORESTAS TROPICAIS

KIT DE FERRAMENTAS ISLÂMICO SOBRE PROTEÇÃO FLORESTAL

RECURSOS PARA LÍDERES
RELIGIOSOS E COMUNIDADES DE FÉ

SOBRE ESSE CONJUNTO DE FERRAMENTAS

Esse conjunto de ferramentas faz parte de uma série desenvolvida pela Iniciativa Inter-religiosa para Florestas Tropicais com o objetivo de informar e inspirar comunidades religiosas a agirem para ajudar a proteger as florestas tropicais e seus habitantes. A Iniciativa acredita que chegou a hora de um movimento mundial destinado ao cuidado de florestas tropicais, baseado no valor inerente às florestas e inspirado nos valores, ética e orientação moral dos povos indígenas e das comunidades religiosas.

Este conjunto de ferramentas islâmicas apresenta uma série de reflexões, meditações, orações, discussões e planos de aula voltados para praticantes muçulmanos, reunidos com a ajuda de Nana Firman. Este documento não pretende ser exaustivo ou final, e representa um documento vivo que pode evoluir ao longo do tempo com a ajuda e o benefício das comunidades religiosas.

INICIATIVA INTER-RELIGIOSA PARA FLORESTAS TROPICAIS

A Iniciativa Inter-religiosa para Florestas Tropicais é uma aliança internacional de várias religiões que está trabalhando para trazer urgência moral e liderança baseada na fé para acabar com o desmatamento tropical. É uma plataforma para líderes e comunidades religiosas trabalharem lado a lado com povos indígenas, governos, ONGs e empresas em ações que protegem as florestas tropicais e os direitos daqueles que servem como seus guardiões.

PERGUNTAS?

A Iniciativa Inter-religiosa para Florestas Tropicais está ansiosa para trabalhar com você para proteger as florestas tropicais e os direitos dos povos indígenas. Entre em contato conosco através de info@interfaithrainforest.org.

PARCEIROS

A Iniciativa Inter-religiosa para Florestas Tropicais recebe todos os tipos de organizações, instituições e indivíduos de boa fé e consciência que estão comprometidos com a proteção, a restauração e o manejo sustentável das florestas tropicais.



ÍNDICE

Reflexões de Abertura	5
Khutbah: Os Protetores da Terra	
Pontos de Fala	9
A Diversidade e Unidade da Natureza	
Para quem é a Terra?	
Como Deus se Relaciona com os Humanos?	
Os Seres Humanos são Protetores e Guardiões da Terra	
As Florestas Tropicais São os Sinais da Criação de Deus	
As Conseqüências Naturais Desta Vida Podem ser uma Recompensa ou Punição de Deus	
O Dia do Julgamento Divino de Todas as Almas	
Muçulmanos Não Satisfazem Todos os Seus Desejos, na Busca da Criação de um Paraíso na Terra	
Qual é a Responsabilidade do Ser Humano Nesta Terra?	
Orações e Meditações	12
Súplica para Proteção contra a Calamidade	
Du'a Quando o Vento Sopra	
Du'a Quando Troveja	
Invocação para Quando Chove	
Súplicas para Depois que Chove	
Invocação para Retenção da Chuva	
Oração para Buscar a Chuva	
Oração (Adaptada do “The Sanctuary Center”)	
Oração pela Nossa Nação	
Plano de Aula	16
Ética Islâmica de Proteção, Restauração e Manejo Sustentável das Florestas Tropicais	

REFLEXÕES DE ABERTURA

KHUTBAH: OS PROTETORES DA TERRA

Por Nana Firman

“Louvado seja Alá, a quem pertence tudo o que há nos Céus e na Terra, e louvado seja Ele na vida por vir. Ele é o Todo Sábio, o Todo Consciente. Ele sabe tudo o que entra na terra e tudo o que sai dela; Ele sabe tudo o que vem do céu e tudo o que sobe para eles. Ele é o Misericordioso, o Perdoador.” (Alcorão 34:1-2).

Nós O louvamos com louvores que são abundantes, excelentes e abençoados.

Testemunhamos que não há divindade, nenhum objeto digno de qualquer ato de adoração exceto Alá, o único sem parceiros, associados ou iguais. E nós testemunhamos que Muhammad é Seu servo e mensageiro. Nós respondemos ao chamado de Alá no Alcorão para:

“Lembrar das bênçãos de Alá em você.” (Alcorão 5:7) - expressando nossa profunda gratidão a Alá por todas as graças que Ele nos abençoou.

Agradecemos a Ele por nos guiar para o Seu caminho. Agradecemos a Ele pelas bênçãos da saúde e bem-estar. Agradecemos a Alá por todas as bênçãos que Ele continua a nos dar.

Hoje, em reconhecimento à Interfaith Rainforest Initiative, uma aliança internacional multirreligiosa, que trabalha para levar urgência moral e liderança baseada na fé aos esforços globais, para acabar com o desmatamento tropical, nós dedicamos este Khutbah aos Regentes da Terra, para celebrar a maravilha, a grandeza e a beleza da criação de Alá. Esta iniciativa dá as boas-vindas ao engajamento de todas as organizações, instituições e indivíduos de boa-fé e consciência comprometidos com a proteção, restauração e manejo sustentável das florestas tropicais.

O Islã nos ensina que tudo tem direitos, desde animais e plantas até o ar, a água e o solo. O profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele) defendeu os direitos de todos os seres e coisas com sua ênfase radical na justiça e na misericórdia. Particularmente neste tempo de desafio ambiental, é bom refletir sobre a fragilidade e o equilíbrio da Criação e nos lembrarmos de sermos bons mordomos da Criação de Deus. Que universo maravilhoso que Alá criou!

“na alternância de noite e dia,” (Alcorão 2:164);

“na chuva que Alá enviou do céu para dar vida à terra quando ela foi estéril,” (Alcorão 2:164);

“na mudança dos ventos,” (Alcorão 2:164);

“nas montanhas acima de você,” (Alcorão 2:63);

“nos pássaros com asas abertas,” (Alcorão 24:41);

“[n]os jardins, nascentes” (Alcorão 26:147) – não podemos deixar de ficar impressionados com essas descrições da Criação do Alcorão.

No entanto, estamos falhando nesta Amanah (Verdade) de Alá, e estamos falhando na nossa administração do planeta e do seu ambiente. Sabemos agora que a nossa riqueza e estilos de vida extravagantes vêm com um alto custo ambiental. Desde o nosso uso excessivo de água, à extração de combustíveis fósseis para a destruição de

florestas tropicais e aos vastos fluxos de resíduos, nosso comportamento insustentável contamina a criação de Alá. Nossos estilos de vida não estão apenas ameaçando nossa própria saúde e qualidade de vida, mas também as perspectivas de massas de pessoas em todo o mundo: centenas de milhões, por exemplo, podem ser afetadas por desastres relacionados ao clima. Portanto, a crise ambiental não é apenas um problema científico ou ambiental, mas o produto de uma profunda crise interna da alma—é uma questão moral!

Os povos indígenas têm há muito evoluído tradições e práticas para viver uma relação de apoio mútuo com as florestas ao seu redor. De uma perspectiva Islâmica, as florestas tropicais—nós as chamamos ayaat al-kawniyyah—são sinais da Criação de Deus que, quando deixadas intactas, demonstram o Mizan (equilíbrio) da Criação e o Fitrah (padrão primordial) do Criador. De fato, as florestas tropicais não são playgrounds, mas desempenham um papel crítico na regulação do clima da Terra, ao suprir o oxigênio (O₂) que respiramos e ao armazenar o dióxido de carbono (CO₂) que produzimos. No processo, elas abrigam comunidades indígenas, lhes fornecendo vida e meios de subsistência. Ao realizar tais funções, as florestas tropicais se submetem à vontade de Alá. É assim que a natureza funciona! Infelizmente, as sociedades modernas perderam a compreensão e o respeito indígenas pela interdependência de toda a vida. Mas essa visão de mundo deve ser recuperada e restaurada nas sociedades em todo o planeta.

Ao descrever essas dinâmicas, Alá usa a linguagem do estado natural—*al-fitra*, na qual a sabedoria inerente à natureza é evidente. Por exemplo, florestas tropicais e outros repositórios naturais são as únicas soluções seguras e comprovadas para a captura e o armazenamento de carbono; assim sendo, elas são fundamentais para lidar com as mudanças climáticas. Mas o armazenamento de carbono é apenas uma parte dos serviços das florestas tropicais; elas também são essenciais para remover o carbono da atmosfera; para fornecer proteção contra inundações, deslizamentos de terra, avalanches e surtos oceânicos; para fornecer água potável, peixes, medicamentos e culturas; para oferecer espaço de recreação e exercícios; além de abençoar muitas religiões com lugares sagrados. Apesar de suas muitas ofertas ecossistêmicas, as florestas tropicais são ativos altamente subvalorizados em muitas sociedades.

Assim, precisamos urgentemente retornar às nossas fontes sagradas islâmicas, o Alcorão Sagrado e à Sunnah Profética, bem como ao exemplo de nossos justos predecessores, para recalibrar nosso relacionamento com a Terra, seu ambiente e toda a Criação. Comecemos lembrando a nós mesmos que toda a criação pertence a Alá:

“Tudo no céu, na terra, tudo entre eles, tudo debaixo do solo pertence a Ele.” (Alcorão 20:6).

Ele criou o universo na perfeição:

“(Ele) que criou os sete céus, um acima do outro. Você não verá nenhuma falha no que o Senhor da Misericórdia cria. Olhe novamente! E de novo! Sua visão voltará para você, fraca e derrotada.” (Alcorão 67:3-4).

Todas as coisas criadas, incluindo os humanos, obedecem e glorificam seu Criador:

“Os sete céus e a terra e todos neles glorificam-No. Não há uma única coisa que não celebre o louvor Dele, embora você não entenda o elogio deles. Ele é tolerante, o mais clemente.” (Alcorão 17:44).

Os seres humanos precisam da Terra para subsistir:

“Ele sujeitou tudo o que está nos céus e na terra para o seu benefício, como um presente Dele. Há realmente sinais para aqueles que refletem.” (Alcorão 45:13).

Mas a Terra não tem necessidade de humanos:

“A criação dos céus e da terra é muito maior do que a criação da humanidade, embora a maioria das pessoas não a conheça.” (Alcorão 40:57).

Tudo o que Alá criou são “nações” ou “comunidades” em si mesmas:

“E não há criatura sobre a (ou dentro da) terra ou o pássaro que voa com suas asas, exceto (que são) comunidades como você. Nós não negligenciamos no Registro uma coisa. Então, ao seu Senhor, eles serão reunidos.” (Alcorão 6:38).

Todos os elementos do universo são interdependentes e conectados. A terra e tudo o que ela contém é um meio de subsistência para todas as criaturas, não só para os seres humanos:

“Quanto à terra, nós a espalhamos, instalamos montanhas firmes nela e fizemos tudo crescer no devido equilíbrio. Nós fornecemos sustento para você e para todas as criaturas para as quais você não fornece. Não há nada cujos armazéns não estejam conosco.” (Alcorão 15:19-21).

De fato, os *ayaat* (sinais) no Universo são “mensagens para aqueles que raciocinam e pensam” - testemunhando a presença e a infinita generosidade do Deus Único que expôs o Universo como o livro expandido’ (*al-kitab al-manshur*) contendo sinais espelhando os sinais do ‘livro escrito’, o Alcorão (*al-kitab al-mastur*).

Esta é a Terra, o mundo natural e o ambiente que Alá nos confiou para serem seus mordomos:

“É Ele quem fez de vocês sucessores (*khalifa*) na terra e quem eleva alguns de vocês acima de outros no ranking, para testá-lo através do que Ele lhe dá.” (Alcorão, 6:165).

Verdade, ou *Amana* foi aceita pelos humanos:

“Oferecemos a confiança aos céus, à terra e às montanhas; todavia, recusaram-se a empreender e tiveram medo disso; a humanidade empreendeu isto—eles sempre foram ineptos e tolos.” (Alcorão 33:72).

Como sucessores e vice-regentes (*khalifa*) na Terra, devemos cumprir a confiança depositada em nós por Alá, agindo com justiça com toda a Sua Criação, incluindo a proteção das florestas tropicais e o respeito às comunidades indígenas. A crise ambiental é uma chamada para nós olharmos para nós mesmos - como nos comportamos e vivemos. Aqueles que violam ou abusam da confiança são descritos no Alcorão como aqueles que corrompem, degradam e trazem a ruína à Terra (*mufsidin fi'l-Ard*). Os corruptores (*mufsidin fi'l-Ard*) abusam da *Amanah* (Trust) e estão em claro contraste com os administradores da Terra (*khulafa fi'l-Ard*).

Alá nos adverte contra tais ações:

“A corrupção floresceu na terra e no mar como resultado das ações das pessoas e Ele fará com que elas provem as conseqüências de algumas de suas próprias ações, para que possam voltar atrás.” (Alcorão 30: 41).

Esses ensinamentos do Alcorão são claros e inequívocos - precisamos ser não apenas “amigos da Terra”, mas seus guardiões e parceiros iguais.

Estamos sendo desafiados, mais do que nunca, na história humana, a responder à crise ambiental. Cada um de nós deve aspirar a viver uma vida simples e sustentável e a tornar-se bons administradores da Terra e do seu ambiente:

É Ele quem fez para você, da árvore verde, fogo, e disso você se inflama.” (Alcorão 30:80).

Temos responsabilidades para com a Terra e seus muitos elementos, assim como temos responsabilidades para com nossas famílias e outros seres humanos. Seremos responsabilizados pelo que fazemos à Terra, a Como tal, um muçulmano deve ser consciente do meio ambiente, se for um crente em Deus. Nas numerosas tradições relatadas pelo Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele) na proteção da Terra e do meio ambiente, chegamos à conclusão de que todos os muçulmanos devem ser ‘eco-muçulmanos’:

O Profeta disse: “Se algum muçulmano planta qualquer planta, e um ser humano ou um animal come dela, ele será recompensado como se tivesse dado este tanto em caridade”. (Sahih al-Bukhari 6012).

Agora, vamos concluir com uma tradição do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam sobre ele) que é a mais forte e mais notável declaração em nossas tradições religiosas sobre o meio ambiente. Esta declaração resume a ética islâmica em relação ao meio ambiente:

“Se a ressurreição foi estabelecida sobre um de vocês enquanto ele tem uma muda em sua mão, então deixe-a plantá-la.” (Musnad Ahmad 12491).

Mais uma vez, vamos refletir e orar por esta iniciativa Interfait Rhainforest Initiative, que foi lançada em junho de 2017, no Nobel Peace Center em Oslo, na Noruega, onde líderes muçulmanos, cristãos, judeus, budistas, hindus e taoístas, cientistas do clima, especialistas em florestas tropicais e representantes de povos indígenas do Brasil, Colômbia, República Democrática do Congo, Indonésia e Peru se uniram para compartilhar seus compromissos com a proteção, a restauração e o manejo sustentável das florestas tropicais. E finalmente, nos voltamos para Alá, buscando Seu perdão por nossas ações que perturbaram Sua Criação que Ele dotou para a propagação e o sustento da vida.

PONTOS DE FALA

- 1. A diversidade e unidade da natureza.** A natureza em toda a sua diversidade é uma unidade e um todo integral, criado e sustentado por um Deus Todo-Poderoso, que está constantemente e intimamente ciente e controla continuamente todas as coisas, desde a menor partícula até a maior galáxia. Toda a Criação segue as leis “naturais” unificadas de Deus, exibindo padrão perfeito (*Fitrah*) e equilíbrio (*Mizan*). Tudo tem o seu papel - sua razão de existir e interagir com outras coisas em seu próprio modo particular, de acordo com o conhecimento e a sabedoria abrangentes de Deus. Tudo no Universo obedece, se submete, serve e declara os louvores de Deus, cada um à sua maneira, “Eles não consideraram as coisas que Alá criou? Suas sombras se inclinam para a direita e para a esquerda, prostrando-se para Alá, enquanto são humildes. E a Alá prostra o que quer que esteja nos céus e o que quer que esteja na Terra das criaturas, e os anjos [também], e eles não são arrogantes.” (Alcorão 16: 48-49). Assim, este universo e todos os seres criados nele, como um conjunto criado de entidades, estão em servidão a Alá, seja por escolha ou por força. E, quando as florestas tropicais em todo o mundo continuam a estar em perigo como resultado da atividade humana, como a demanda por madeira e a conversão para terras agrícolas, nossa fé islâmica exige que tenhamos uma preocupação especial em alterar o ambiente natural, através da prestação de contas para Alá..
- 2. Para quem é a Terra?** A Terra foi criada para todos os seres vivos, não apenas para os seres humanos. Os animais formam comunidades como as dos humanos. “E não há criatura sobre a [ou dentro da] terra, ou pássaro que voe com suas asas, exceto [que são] comunidades como você. Nós não negligenciamos no Registro uma coisa sequer. Então, ao seu Senhor, eles serão reunidos”(Alcorão 6:38). Deus provê sustento para todas as Suas criaturas como Ele quer, e as inspira com o conhecimento e os instintos necessários para viver. E todos os seres vivos que vemos todos os dias estão repletos de características distintas e interessantes. Esta Terra foi dada aos seres humanos em confiança, e os humanos compartilham o fardo de estabelecer a Divindade (ao espalhar atributos que se constituem na essência da Divindade). Quanto mais a Terra está permeada de justiça, misericórdia, compaixão e beleza, mais perto está a Terra do ideal Divino. Da mesma forma, quanto mais corrupção/destruição permeia a Terra, mais longe está a Terra da Divindade. Deus criou os seres humanos nas melhores formas. Os seres humanos são uma parte especialmente honrada e preferida da Criação de Deus. Alá nos diz que quem mata um inocente, é como se ele tivesse matado toda a humanidade; e quem salva uma pessoa, é como se ele tivesse salvado toda a humanidade, (Alcorão 5:32). Portanto, é nossa responsabilidade proteger e respeitar nossos irmãos e irmãs das florestas tropicais ao redor do mundo, além de apoiar seus valores culturais e direitos indígenas e responsabilidade com a terra e áreas conservadas pela comunidade.

3. **Como deus se relaciona com os humanos?** Depois de criar a Terra, Alá criou muitas criaturas vivas. Uma dessas criaturas vivas é o ser humano. O ser humano é a única criatura física capaz de refletir sobre os processos miraculosos que culminam em sua entrada e função no mundo, e em sua própria morte. Segue-se que os seres humanos não devem apenas reconhecer que temos um Criador maravilhoso, mas que Ele deve ser legitimamente agradecido pelo incrível processo que nos trouxe à existência. Assim, os seres humanos são excepcionais em ter a responsabilidade, através de seu limitado livre arbítrio consciente, de escolher se querem ou não fazer o mesmo que o resto da Criação, e obedecer às leis de Deus em suas intenções, atitudes, palavras e ações. No entanto, gostem ou não, seus corpos obedecem a essas mesmas leis “naturais”! O livre arbítrio dos seres humanos é um teste para eles, para ver quem obedecerá aos mandamentos de Deus e quem irá desobedecer. Para obedecer, eles devem cumprir suas responsabilidades como guardiões/administradores da Terra designados por Deus (*Khulafa*), inclusive protegendo, restaurando e gerenciando de maneira sustentável as florestas tropicais, e respeitando as comunidades indígenas, cuja subsistência depende de seu ambiente natural.
4. **Os Seres Humanos são Protetores e Guardiões da Terra.** Deus, o Criador e Sustentador do Universo, designou a humanidade como Seu agente e herdeiro (*Khalifah*) para agir como mordomo/guardião cuidando de tudo de acordo com os mandamentos de Deus. A Criação de Deus, incluindo plantas e animais, foi colocada sob o poder dos seres humanos para serem usados, mas eles só devem fazê-lo dentro dos limites estabelecidos por Deus. “É Ele (Deus) quem fez você (Seu) *Khalifah* na Terra. Ele te elevou nas fileiras, alguns acima dos outros: para que Ele possa testá-lo nos dons que Ele lhe deu, pois o seu Senhor é rápido no castigo: ainda assim Ele é realmente Clemente, Misericordiosíssimo” (Alcorão 6: 165).
5. **As Florestas Tropicais São os Sinais da Criação de Deus (*ayaat al-kawniyyah*).** A estabilidade das florestas tropicais, quando não perturbada, é uma demonstração do equilíbrio da Criação e faz parte do padrão primordial do Criador. “E estabeleça peso na justiça e não torne deficiente o equilíbrio. E a Terra Ele colocou para as criaturas” (Alcorão 55: 9-10). As florestas tropicais não são playgrounds; além de sustentar variedades de seres vivos dentro de seus limites, elas também fornecem o oxigênio (O₂) que respiramos, e armazenam o dióxido de carbono (CO₂) que emitimos. Ao realizar essas funções, as florestas se submetem à vontade de Alá. É assim que a natureza funciona!
6. **As conseqüências naturais desta vida podem ser uma recompensa ou punição de Deus.** All good iTodo o bem vem de Deus, e todo mal e dano são permitidos por Deus para nos mostrar os resultados do mau uso do nosso livre arbítrio. Se os humanos desobedecerem às leis de Deus, Ele os deixará provar somente parte dessas conseqüências negativas - Ele é paciente. Antes de puni-los mais severamente, dá às pessoas uma chance de voltar e obedecer-Lhe. “A corrupção floresceu na terra e no mar como resultado das ações das pessoas e Ele fará com que elas provem as conseqüências de algumas de suas próprias ações, para que possam voltar” (Alcorão 30: 41). “Qualquer desgraça que aconteça com você é por causa das coisas que suas mãos fizeram e, para muitos deles, Ele concede perdão” (Alcorão 42:30). Portanto, a punição, na forma de dano e infelicidade, é um teste de fé, para nos fazer olhar para as nossas vidas e voltar para Deus, buscando perdão, pedindo sua ajuda e melhorando nosso comportamento. A recompensa da abundância e da facilidade é também um teste de fé, para ver se os que foram recompensados se tornam arrogantes e esquecem-se de Deus, ou se são gratos a Ele, e continuam a servi-lo.

- 7. O Dia do Julgamento Divino de Todas as Almas.** Uma crença central dos muçulmanos é que haverá um Dia do Juízo, quando todas as almas que tiverem “passado” de sua vida terrena serão ressuscitadas com seus corpos e ressuscitadas para a vida novamente. Cada pessoa será então responsabilizada individualmente pelo grau em que buscou, reconheceu, falou e viveu pela Verdade da Palavra de Deus. Eles também serão julgados se, quando tiveram a oportunidade de fazer escolhas informadas, obedeceram a Deus, em todas as coisas - grandes e pequenas - sobre as quais eles tinham poder ou influência e, portanto, tinham responsabilidade. O resultado justo e misericordioso será a recompensa de viver para a eternidade no Paraíso, estando perto de Deus, ou a punição no Inferno, sendo distanciado de Deus.
- 8. Muçulmanos Não Satisfazem Todos os Seus Desejos, na Busca da Criação de um Paraíso na Terra.** O Islã é uma maneira de domesticar e reduzir os desejos mundanos por meio da adoção de uma ética de restrição e conservação e de se esforçar para viver de acordo com nossas necessidades básicas. Portanto, praticar o islamismo deve reduzir o consumismo e os encargos excessivos que este coloca sobre a natureza, incluindo a destruição das florestas tropicais e a subjugação das comunidades indígenas. Os muçulmanos, no entanto, devem trabalhar para estabelecer as leis de Deus, que ajudam a revelar o melhor potencial dos humanos. Essas leis incluem administrar e cuidar do meio ambiente de forma responsável, bem como preservar os belos e santos sinais de Deus na natureza (ayaat al-kawniyyah) para que possamos refletir e aprender com eles. De fato, é nosso dever religioso e moral proteger e cuidar do meio ambiente, incluindo as florestas tropicais e os povos indígenas. Regras e regulamentos que regem a interação entre os seres humanos e o ambiente natural podem ser encontrados no Alcorão Sagrado e na Tradição Profética.
- 9. Qual é a Responsabilidade do Ser Humano Nesta Terra?** Em muitas situações, a injustiça ocorre devido à falta de responsabilidade. Os muçulmanos acreditam que todos os seres humanos são responsabilizados por Deus e são julgados por Deus, de modo que há consequências nesta vida e na outra vida para todas as nossas decisões e ações. Portanto, mesmo que bons projetos ambientais não possam continuar, ou desastres ocorram, um muçulmano crente com conhecimento deve continuar se esforçando e fazer o melhor possível para aplicar os princípios islâmicos, sem desanimar, além de seguir planejando o futuro com otimismo e esperança, tendo a convicção de que Deus está nos observando e esperando que continuemos a fazer o melhor que podemos. A Terra não é eterna. E ter esperança é sintetizado no dito do Profeta Muhammad (paz e bênçãos estejam com ele), “Se o Dia do Julgamento (a Hora Final) chegar quando um de você estiver segurando uma muda em sua mão, se você puder plantá-la antes do dia chegar, faça isso. “ (Hadith narrado pelo Imam Ahmad e Imam al-Bukhari).

ORAÇÕES E MEDITAÇÕES (SALAT/DU'A)

SÚPLICA PARA PROTEÇÃO CONTRA A CALAMIDADE (DU'A ABU DARDA)

Essa oração foi ensinada pelo Profeta Muhammad (paz e bênçãos sobre ele) ao seu companheiro, Abu Darda, para segurança absoluta e proteção contra a calamidade.

Allaahumma, anta rabbi, laa ilaaha illaa Anta, 'alaika tawakkaltu wa anta rabbul 'arshil kariymi maashaa Allaahu kaana wa maLam yasha' lam yakuw-wa laa hawla wa laa quwwata illaa bil-Laahil 'Aliyyil 'Aziym.

A'lamu annallaaha 'alaa kulli shay in qadiyruw-wa annallaaha qad ahaata bikulli shay in 'almaa. Allah-humma inni a'uthu bika min sharri nafsiy wa min sharri kulli daabbatin, anta aakhithum bi naasiyatihaa inna rabiy 'alaa siraatim-mustaqiym.

Ó Alá! Você é meu Senhor, não há divindade além de Você. Eu coloco minha confiança em Você e Você é o senhor do Nobre Trono. Tudo o que Alá deseja acontece. E o que quer que Ele não deseje, não acontecerá. E não há poder ou defesa exceto Alá, o Altíssimo, o Maior de todos. Eu sei que, definitivamente, Alá tem poder sobre tudo e que Alá abrange tudo em conhecimento. Ó Alá, peço a Sua proteção contra os males do meu nafs, e contra os males de todas as coisas vivas, sobre as quais só Você possui poder completo. Em verdade, meu Senhor está no caminho certo.

DU'A QUANDO O VENTO SOPRA

Allaahumma 'innee 'as'aluka khayrahaa, wa 'a'oothu bika min sharrihaa.

Allaahumma 'innee 'as'aluka kthayrahaa, wa khayra maa feehaa, wa khayra maa 'ursilat bihi wa a'oothu bika min sharrihaa, wa sharri maa feehaa, wa sharri maa 'ursilat bihi.

Ó Alá, peço-te o bem e procuro refúgio em ti contra o mal.

Ó Alá, peço-te o bem, o bem do que se contém, e o bem com que se é enviado. Eu busco refúgio em Você do mal, do mal que se contém, e do mal com que se é enviado.

DU'A QUANDO TROVEJA

Subhaanal-lathee yusabbihur-ra'du bihamdihi walmalaa'ikatu min kheefatihi.

Allaahumma 'aghithnaa, Allaahumma 'aghithnaa, Allaahumma 'aghithnaa

Allaahum-masqi 'ibaadaka, wa bahaa'imaka, wanshur rahmataka, wa 'ahyi baladakal-mayyita

Glória a Ele que trovões e anjos glorificam devido ao temor Dele.

Oh Alá, nos mande chuva. Oh Alá, nos mande chuva. Oh Alá, nos mande chuva.

Ó Alá, dê água a Seus escravos e Seu gado, espalhe Sua misericórdia e reviva Sua terra morta.

INVOCAÇÃO PARA QUANDO CHOVE

Allaahumma sayyiban naafi'an.
Oh Alá, (traga) nuvens de chuva benéfica.

SÚPLICAS PARA DEPOIS QUE CHOVE

Mutirnaa bifadhillaahi wa rahmatih.
Choveu pela generosidade de Alá e Sua misericórdia.

INVOCAÇÃO PARA RETENÇÃO DA CHUVA

Allaahumma hawaalaynaa wa laa 'alaynaa. Allaahumma 'alal-'aakaami wadh-dhiraabi, wa butoonil-'awdiyati,
wa manaabitish-shajari.

Ó Alá, deixe a chuva passar e não cair sobre nós, mas sobre as colinas e montanhas, sobre o centro dos vales, e sobre as terras arborizadas.

ORAÇÃO PARA BUSCAR A CHUVA (SALAT AL-ISTISQA')

Esta oração é usada quando se busca a chuva de Alá durante os períodos de seca. O Imã reza, com os seguidores, dois raka'at (unidade) durante qualquer tempo, exceto naqueles tempos em que não é desejável orar. No primeiro raka'ah, o Imã recita a Surah AL-A'la, depois a Surah AL-Fatihah. E no segundo raka'ah, ele lê Surah AL-Ghashiyah depois Surah AL-Fatihah, e ele entrega um khutbah antes ou depois da oração. Assim que ele termina o khutbah, as pessoas encaram a qiblah (direção de oração que fica em frente a Ka'bah, em Meca) e suplicam a Alá. Esta oração foi introduzida pela primeira vez pelo Profeta Muhammad (paz e bênçãos sobre ele), em Medina, no mês sagrado do Ramadã, do sexto ano Hijra.

“Ó Alá, nos dê chuva. Ó Alá, nos dê chuva. Ó Alá, nos dê chuva - ó Alá, ao nosso redor e não sobre nós. Ó Alá, faça-o sobre as colinas, pequenas montanhas, fundo dos vales e plantações.” (Hadith relatado por Al-Bukhari e Muslim)

“Ó Alá, nos dê uma chuva salvadora, produtiva, abundante, geral, contínua. Ó Alá, nos dê chuva e não nos faça entre os desanimados. Ó Alá, (Seus) escravos, terra, animais e (Sua) Criação - todos estão sofrendo e buscam proteção. E nós não reclamamos, exceto para você. Ó Alá, deixe nossas plantações crescerem e deixe as mães serem abastecidas. Dá-nos das bênçãos do céu e faça crescer para nós as bênçãos da terra. Ó Alá, retire de nós as dificuldades, a fome e a esterilidade, e remova a aflição de nós como ninguém remove aflições, salvo por Ti. Ó Alá, nós buscamos o Seu perdão como Você é o Perdoador, e envie sobre nós chuvas abundantes.” (Hadith relatado por Ibn Majah e Abu Dawud)

ORAÇÃO (ADAPTADA DO “THE SANCTUARY CENTER”)

Esta oração (<https://www.arrcc.org.au/reflect-prayers-islamic>) foi inspirada e adaptada de uma oração tirada do “The Sanctuary Center”.

Deus diz no Alcorão que Ele responderá às nossas orações (Alcorão 2: 186; 40:60) e que du'a (súplica) é um componente essencial do Islã. De fato, Deus diz que aqueles que não o invocam irão entrar no inferno em humilhação. Du'a nos aproxima de Deus; nos ajuda a reconhecer que somente Ele pode nos conceder nossos desejos e nos ajuda a reconhecer nossas deficiências. Através da oração, também podemos nos comprometer novamente com a tarefa de cuidar da Criação e lembrar que os pobres são mais afetados pela mudança climática.

“Ó Alá - Você é o Criador, o Todo-Poderoso, o Sustentador de toda a vida.

Perdoa-nos por ser descuidado com a tua terra, que criaste em perfeita medida e equilíbrio.

Perdoa-nos por não reconhecer a sabedoria na criação de todas as espécies.

Perdoa-nos por tomar e usar sua Criação para satisfazer nossos desejos egoístas, ao invés de nossas necessidades.

Perdoa-nos por sermos indiferentes às conseqüências de nosso tratamento da Sua Criação.

Perdoe nossa ganância e descuido, que alterou a medida e o equilíbrio perfeitos que Você criou, e fez com que muitos de nossos irmãos e irmãs na humanidade sofressem.

Por favor, nos perdoe, Ya-Ghaffar (O Todo-Perdoador).

Obrigado por nos permitir reconhecer nossos defeitos, nossos erros e nosso propósito na vida.

Obrigado por inspirar a luz da crença em nossos corações.

Obrigado por nos mostrar o caminho certo e nos inspirar a dar um passo mais perto de Ti, amando a Sua Criação e querendo cuidar dela.

Ó Alá, mude-nos agora para o que você ficará satisfeito.

Inspire-nos a amar e a cuidar de todas as partes da Sua Criação.

Permita-nos mudar nossos hábitos para cuidar de todas as espécies.

Permita-nos encorajar outras pessoas a cuidarem da sua Criação.

Permita-nos reconhecer que cuidar de Sua Criação é obedecer aos Seus Mandamentos e seguir as ações do Profeta Muhammad (que a paz e a bênção estejam com ele).

Permita-nos implementar os mandamentos em Seu Alcorão, não desperdiçar e não alterar seu saldo.

Permita-nos levar a sério o papel que Você nos deu para ser Seu *khulafa* (mordomo).

Permita-nos reconhecer a perfeição em tudo que Você criou.

Permita-nos implementar as práticas do Profeta Muhammad (que a paz e a bênção estejam com ele), cuidando de todas as espécies, plantando árvores, valorizando cada recurso e sendo grato pelo uso de qualquer parte de Sua Criação para as nossas necessidades.

Ó Alá, proteja as pessoas que vivem com os efeitos da mudança climática agora e lhes dê força.

Dê paciência e força àqueles que enfrentam aumento de temperatura, seca, escassez de água, clima imprevisível, colheitas fracassadas, inundações, perda de terras e salinização de suprimentos vitais de água.

Ó Alá, permita que todas as pessoas em todos os lugares reconheçam a importância de proteger e manter a Sua Criação. Permita que nossos políticos e líderes ajam com os melhores interesses para todas as nações hoje e para todas as pessoas no futuro, a fim de evitar mudanças catastróficas.

Ó Alá, por favor, permita uma geração de líderes disposta a agir com justiça, de modo que aqueles que contribuíram tão pouco para os problemas que estamos enfrentando e possuem menos recursos para enfrentá-los não sejam deixados para arcar com o nosso fardo.

Ó Alá, encha os corações daqueles que lideram as nações ricas - dê a eles Sua misericórdia e compaixão com os países pobres que já sofrem os efeitos de um clima em mudança. Assim como foram movidos para cancelar a dívida no passado, incentive-os a liberar fundos para que as comunidades pobres possam se adaptar aos efeitos da mudança climática e se desenvolver de forma limpa.

Ó Alá, ajuda-nos a pisar com leveza e a usar com sabedoria, valorizando as necessidades dos outros e da Criação, acima dos nossos próprios desejos. Desafie-nos onde precisamos mudar nosso estilo de vida, nos convença quando precisarmos falar em nome de um povo, ou de um mundo sem voz. E suavize-nos onde estivemos julgando os outros.

Ó Alá, mude-nos e nos use da maneira que você quiser, para a restauração do seu mundo e para a proteção de todos os seus filhos.”

ORAÇÃO PELA NOSSA NAÇÃO

Essa oração (https://www.mohammedamin.com/Community_issues/Muslim-prayer-for-the-nation.html) foi escrita e editada por importantes figuras muçulmanas britânicas, incluindo: Dr. Waqar Azmi OBE, Imam Shahid Raza OBE, Mustafa Field MBE e Maulana Qamaruzzaman Azmi.

Os muçulmanos britânicos ainda não desenvolveram o costume de orar regularmente pelo bem-estar de sua nação. No entanto, um grupo de muçulmanos britânicos escreveu uma Oração Muçulmana para a Nação e deu permissão para que ela fosse reproduzida livremente.

“Ó Senhor, une nossa nação em torno dos princípios de justiça, paz, amor e fé. Coloque a paz e o amor em nossos corações pela diversidade que torna nossa nação tão bonita.

Misericordiosíssimo, oramos para que nossa nação permaneça tolerante e amorosa, retire o preconceito de nossos corações e permita que amemos nossos irmãos e irmãs na sua humanidade.

Permita que nosso governo permaneça responsável perante as pessoas, dê-lhes visão e sabedoria, enquanto tomam decisões que afetam a paz em nosso mundo, para que possam manter a paz no mundo, promover o bem-estar de nossa nação e lidar de maneira gentil e justa com todas as nossas comunidades.

Ó Senhor, Mais Forte, nos dê forças para proteger e cuidar de nossos vizinhos.

Torne os nossos corações e mentes conscientes da nossa herança, cumprindo deveres e responsabilidades como cidadão.

Senhor, Misericordioso, permita-nos mostrar bondade aos mais vulneráveis da sociedade.

Proteja-nos do mal, nos inspire e nos guie na defesa daqueles que estão abertos ao abuso.

Senhor, o mais generoso, permita-nos dar em atividades de caridade e ajudar os mais necessitados.

Torne-nos mais conscientes do que não é bom para nós.

Senhor, Misericordioso, Mais Generoso, por favor, dê-nos a paciência para continuar a aprender uns com os outros e a trabalhar para um mundo mais pacífico e amável.

Faça nossos corações generosos para que possamos tratar os outros como nós mesmos desejamos ser tratados. Ajude-nos a compartilhar o que temos com os outros, por sua causa. Fortaleça-nos, ame-nos e seja gentil com todos nós.”

PLANO DE AULA

ÉTICA ISLÂMICA DE PROTEÇÃO, RESTAURAÇÃO E MANEJO SUSTENTÁVEL DAS FLORESTAS TROPICAIS

Por Nana Firman

Este plano de aula é uma versão abreviada de uma sessão de treinamento de meio dia, um dia ou dois dias sobre a ética ambiental do Islã (nota: cada participante deve ter uma cópia do plano de aula).

Introdução

As florestas tropicais continuam globalmente em perigo como resultado da atividade humana. Embora numerosos esforços de restauração florestal em vários países estejam em andamento para lidar com essa crise ambiental, a taxa de desmatamento e degradação florestal ainda está se acelerando. Restaurar florestas representa desafios políticos e econômicos para muitos governos nacionais. Deixar as florestas voltarem inevitavelmente significa retirar terras da agricultura/pecuária. Por outro lado, a oportunidade de regeneração natural em outros lugares ainda é muito limitada. Em alguns casos, a conquista da preservação florestal tem sido relacionada a escolhas éticas. Acredita-se que uma postura moral, o antropocentrismo, que vê os seres humanos como as espécies centrais e mais significativas do planeta, seja a principal causa da degradação ambiental, incluindo o desmatamento global.

Recursos

- Ficha Informativa 1: Tropical Forests: A Resource under Threat
- Ficha Informativa 2: Florestas Tropicais e Mudança Climática
- Ficha Informativa 3: Guardiões das Florestas

Adicionais (quando aplicável):

- <https://www.nationalgeographic.com/environment/global-warming/deforestation/>
- <https://www.livescience.com/27692-deforestation.html>
- https://wwf.panda.org/our_work/forests/deforestation_causes/

Objetivo

Abordar questões de desmatamento e degradação florestal com a reconfiguração de uma ética Islâmica de gestão ambiental e entender o que o Islã ensina sobre as obrigações do mundo natural, em particular, para a proteção e a conservação das florestas tropicais, e para o bem-estar dos povos indígenas.

Metas

Através desta sessão, os participantes irão:

- Compreender a mordomia ambiental Islâmica - um modelo de moralidade ecocêntrica (o ambiente é o ponto focal) e teocêntrico (Deus está no centro).
- Compreender a ética teocêntrica, caracterizada pela responsabilidade perante Deus e conduzida por credos islâmicos, nos quais Deus é o Criador e Sustentador da Terra.
- Definir o consumo sustentável e responsável dos recursos naturais, levando em conta, de maneira completa e equilibrada, os interesses da sociedade, das gerações futuras e de outras espécies.
- Compreender os ensinamentos islâmicos sobre o papel do indivíduo na proteção dos recursos naturais e dos recursos do meio ambiente, especialmente as florestas tropicais.
- Aprofundar o conceito de mordomia no Islã - os seres humanos são administradores de Deus ou administradores na Terra, encarregados de preservar os recursos naturais, a vida selvagem e as florestas.
- Apreciar a importância e as funções ecológicas das florestas tropicais (a conexão com o aquecimento global e as mudanças climáticas).
- Reconhecer a conexão entre a ameaça do desmatamento e a subjugação dos povos indígenas.

Tempo: 60 minutos.

Materiais

O Alcorão Sagrado com a tradução e a interpretação, marcadores de cor, papéis, fitas, e só se possível, Livros de Hadith (Sahih al-Bukhari, Sahih Muslim, Sunan al-Tirmidhi, Sunan Abu Dawud, Sunan al-Nasa'i, Sunan Ibn Majah, Musnad Ahmad).

Procedimento

00:00–00:03 → **ORAÇÃO DE ABERTURA e INTRODUÇÃO**

Recitação de abertura: Surah Al-Fatihah (Alcorão 1: 1-7) seguido por Salawat/Durood Ibrahim.

O facilitador lê a introdução:

Nossos compromissos de fé são fundamentais para a maneira como percebemos o mundo ao nosso redor e nossas responsabilidades como cidadãos. Embora um discurso ambiental global que liga temas ecológicos à ética e aos valores islâmicos esteja em andamento há muitos anos, o aquecimento global tornou-se uma questão existencial para a ordem natural que requer atenção urgente. Economizar florestas tropicais ajuda a absorver dióxido de carbono e estabilizar o clima da Terra, enquanto protege a bela existência de inúmeras plantas e animais.

Divida os participantes em vários pequenos grupos de 3-7 pessoas cada (dependendo do número de participantes), que permanecerão juntos durante toda a sessão. Cada grupo selecionará seu palestrante/apresentador para compartilhar as observações e/ou inspirações do grupo, ao final.

00:03–00:13 → **TAWHID** — Unidade de Deus!

Facilitador:

Tawhid é a base do credo islâmico. Ensina a singularidade e unidade de Deus, o Criador, fornece o ponto de partida para a descoberta de Suas Criações (o mundo natural) e da necessidade de protegê-las e conservá-las. No entanto, falhamos em manter Sua amanah (confiança) que Ele colocou em nós. Hoje, as emissões de gases de efeito estufa causadas pela atividade humana a partir de atividades como a queima de combustíveis fósseis e a destruição de florestas estão causando o aquecimento da atmosfera terrestre, e estão provocando perigosas mudanças climáticas. Com a crise que enfrentamos hoje, os muçulmanos devem garantir que a proteção, a restauração, o manejo sustentável das florestas tropicais e o bem-estar de seus guardiões, nossos irmãos e irmãs indígenas, sejam parte central de suas vidas.

Atribua um verso diferente do Alcorão a cada grupo para abordar seu significado e/ou planejar etapas de ação, ou outras atividades de implementação.

Seleção dos versos do Alcorão: (112:1-4), (1:1), (4:125), (59:24), (40:62), (27:64)

Perguntas orientadoras: Mesmo que a mudança climática não seja um problema, como devemos tratar essas maravilhosas bênçãos que Alá colocou em nossas mãos? Como o cuidado com o meio ambiente, especialmente florestas tropicais e comunidades indígenas, se manifesta em nossa fé (imaan)? O que podemos fazer para reduzir as emissões de gases de efeito estufa? Por favor, dê exemplos (por exemplo, em nível individual, comunitário ou da sua cidade)!

Referência Hadith:

“Há uma recompensa em fazer o bem a todos os seres vivos.” (Sahih al-Bukhari 2466)

“Se, sem uma boa razão, alguém matar um pardal ou uma criatura menor do que isso, o ser vivo apresentará sua queixa a Deus no Dia do Juízo, dizendo: fulano me matou sem propósito.” (Sunan al-Nasa'i 4446)

00:13–00:23 → **FITRAH** — De volta à natureza!

Facilitador:

Fitrah é descrito como o estado natural, o padrão natural ou simplesmente como natureza. Alguns estudiosos descrevem al-fitrah como o “estado puro”, ou o “estado da bondade infinita”, e apontam para a possibilidade de que tudo na Criação tem um potencial para o bem, cuja expressão consciente repousa unicamente na espécie humana. As comunidades indígenas em todo o mundo incorporam uma gama rica e variada de crenças, práticas culturais e espirituais, idiomas, sistemas de parentesco e conhecimento tradicional. Um traço comum em meio a essa diversidade é uma relação profunda e íntima com a terra que eles habitam e com seus recursos, incluindo as florestas tropicais.

Atribua um verso diferente do Alcorão a cada grupo para abordar seu significado e/ou planejar etapas de ação, ou outras atividades de implementação.

Seleção dos versos do Alcorão: (30:30), (6:79), (2:29), (40:57), (38:26), (6:38), (31:10), (6:142), (21:104)

Perguntas orientadoras: Como o conceito islâmico de fitra (estado natural) se aplica aos direitos das sociedades indígenas e das florestas tropicais como um elemento essencial para a continuação da vida? Pense em árvores (plantas verdes), oxigênio, dióxido de carbono, água, nutrientes e biodiversidade, como a pureza do mundo natural. Compartilhe seu(s) pensamento(s) sobre o que precisa ser feito para proteger as florestas e as comunidades indígenas.

Referência Hadith:

“Na verdade, Deus registrou boas e más ações e as deixou claras. Quem pretende realizar uma boa ação, mas não faz isso, Deus irá registrá-la como uma boa ação completa. Se ele pretende fazê-la e a faz, Alá Todo-Poderoso irá registrá-la como dez boas ações, até setecentas vezes mais ou até mais. Se ele pretende fazer um ato maligno e não o fizer, Alá registrará para ele uma boa ação completa. Se ele fizer isso, Alá registrará para ele um único ato maligno.” (Sahih al-Bukhari 6126, Sahih Muslim 131)

“A fé de um servo não é correta até que seu coração esteja reto, e seu coração não está reto até que sua língua esteja reta. Um homem não entrará no Paraíso se o seu próximo não estiver seguro do seu mal.” (Musnad Aḥmad 12636)

00:23–00:33 → **MIZAN** (equilíbrio) – Continue assim!

Facilitador: *Mizan* é o princípio do equilíbrio, no qual toda a Criação trabalha e se mantém em uma condição estável. Preservar o equilíbrio e a estabilidade dos ecossistemas na terra e no mar nos ajuda a conservar o meio ambiente. As florestas são depósitos naturais de carbono. Através do processo natural de fotossíntese, as árvores absorvem dióxido de carbono da atmosfera, onde, em excesso, contribuiriam para as mudanças climáticas e assim armazenam com segurança em seus troncos, galhos e folhas. Quando as florestas são queimadas, cortadas ou degradadas, o carbono armazenado é liberado de volta à atmosfera, contribuindo para as mudanças climáticas. E 24% das emissões globais de gases de efeito estufa vêm, principalmente, da agricultura, do uso das florestas e da terra - enquanto a agricultura é responsável por pelo menos 80% do desmatamento tropical. Assim, abordar o desmatamento, a degradação florestal e a mudança no uso da terra são muito importantes para a manutenção do *mizan* (equilíbrio).

Atribua um verso diferente do Alcorão a cada grupo para o seu significado e/ou para planejar etapas de ação, ou outras atividades de implementação.

Seleção dos versos do Alcorão: (55:1-9), (25:2), (16:48-49), (16:4)

Perguntas orientadoras: Qual a causa significativa do desmatamento e da degradação florestal? Quais são as conseqüências para transgredir as fronteiras naturais? O que deve ser feito para permanecer com segurança dentro do limite das fronteiras? Por favor, dê exemplo(s)! (por exemplo, no consumo individual, escolhas de estilo de vida, valores da comunidade ou estratégias de desenvolvimento).

Referência Hadith:

“O filho de Adão não pode encher uma embarcação pior do que o seu estômago, pois é suficiente para ele dar algumas mordidas para endireitar as costas. Se ele não pode fazê-lo, então ele pode preenchê-lo com um terço de sua comida, um terço de sua bebida e um terço de sua respiração.” (Sunan al-Tirmidhi 2380)

“Não desperdice água, mesmo se você estiver em um fluxo corrente.” (Sunan Ibn Majah 425)

00:33–00:43 → **KHALIFA** (sucessor) –Assuma a responsabilidade!

Facilitador: Como o *khalifa* de Deus (mordomo, herdeiro, sucessor) na Terra, os seres humanos têm um papel a desempenhar na preservação e manutenção da Criação de Deus. Os seres humanos são obrigados a proteger o meio ambiente, incluindo a floresta tropical, e não a destruir. As práticas de gestão de terras das comunidades indígenas e seus conhecimentos locais e tradicionais se prestam a uma administração eficaz e sustentável das florestas em que vivem e usam. Eles criam santuários da vida selvagem em torno de locais sagrados, restringindo a caça, além de monitorarem o uso de recursos dos quais dependem, o que promove o manejo sustentável. Tais práticas são muito semelhantes ao conceito de *hima* (zona de conservação ambiental) e *harim* (zona de proteção de recursos hídricos), dentro da tradição Islâmica.

Atribua um verso diferente do Alcorão a cada grupo para abordar seu significado e/ou planejar etapas de ação, ou outras atividades de implementação.

Seleção dos versos do Alcorão: (6:165), (3:104), (4:135), (5:48), (33:72), (30:41); (6:141); (5:87)

Perguntas orientadoras: Como podemos viver de acordo com nossas responsabilidades como cuidadores da Terra, em particular, para proteger as florestas tropicais? Como a tradição Islâmica e a lei Islâmica podem apoiar as comunidades indígenas a proteger, restaurar e manejar de maneira sustentável as florestas tropicais, tanto por meio da colaboração mútua na implementação dos conceitos de *hima* e *harim*, bem como do sistema *awqaf* (por exemplo, floresta baseada em *waqf*). Por favor, explore outras possibilidades de grupos religiosos para apoiar os povos indígenas e proteger as florestas tropicais do seu país!

Referência Hadith:

“O mundo é doce e verde (sedutor) e, na verdade, Alá vai colocar você como vice-gerente para ver como você age.” (Sahih Muslim 2742)

“Cada um de vocês é um pastor e responderá pelos que estão sob seus cuidados.” (Sahih al-Bukhari 6719, Sahih Muslim 1829)

00:43–00:50 → **CONSOLIDAR**

Cada grupo discute e consolida internamente sua compreensão juntamente com idéias/pensamentos/ planos/ações/implementações para a preservação, a restauração e o manejo sustentável das florestas tropicais e a proteção dos povos indígenas, com base nas referências e/ou inspirações dos versos do Alcorão.

00:50–00:58 → **PARTILHA**

Cada orador/apresentador do grupo compartilha com todos os participantes o(s) destaque(s) de sua discussão em grupo, além das inspirações dos versos do Alcorão que os motivam a agir e os inspiram a convidar outras pessoas a proteger as florestas tropicais e os povos indígenas.

00:58–01:00 → **REFLEXÃO e ORAÇÃO DE CONCLUSÃO**

O facilitador compartilha este hadith sobre a parábola da sociedade como estar no navio juntos: *“A parábola daqueles que respeitam os limites de Alá e aqueles que os violam é a das pessoas que embarcam em um navio depois de lançar lotes, alguns deles residindo em seu andar superior e outros em seu andar inferior. Quando os que estão no convés inferior querem água, passam pelo convés superior e dizem: Se rasgarmos um buraco no fundo do navio, não prejudicaremos aqueles que estão acima de nós. Se aqueles no convés superior os deixarem fazer o que eles querem, todos eles serão destruídos juntos. Se eles os contiverem, todos serão salvos juntos.”* (Sahih al-Bukhari 2361)

O facilitador lê a reflexão final: *Os muçulmanos precisam entender a relação entre religião e meio ambiente. O Islã exige não apenas a observância de ritos e rituais, mas também a responsabilidade pessoal pelo mundo. Diálogos ambientais, como a importância da proteção e da conservação das florestas tropicais, poderiam começar a criar raízes em mesquitas e/ou instituições Islâmicas, e essas instituições poderiam começar a se engajar com povos indígenas e organizações ambientais também. Lembre-se que a floresta tropical também nos fornece muitas plantas medicinais valiosas, e pode ser a fonte de curas de doenças mortais.*

Recitação final: Surata Al-Asr (Alcorão 103:1-3)



INICIATIVA
INTER-RELIGIOSA PELAS
FLORESTAS TROPICAIS

The contents of this report do not necessarily reflect the views or policies of the UN Environment Programme, contributory organisations or editors. The designations employed and the presentations of material in this report do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the UN Environment Programme or contributory organisations, editors or publishers concerning the legal status of any country, territory, city area or its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries or the designation of its name, frontiers or boundaries. The mention of a commercial entity or product in this publication does not imply endorsement by the UN Environment Programme.